

## PERFIL CLÍNICO E FATORES DE RISCO EM PUÉRPERAS E GESTANTES NO CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA

Stefane Mira Marques, Cinira Assad Simão Haddad, André Fonseca Maia  
Área Temática: Fisioterapia

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A gravidez é uma ocasião de intensas alterações fisiológicas e endócrinas, direcionadas à criação de um ambiente ideal para o feto. Para isso, o corpo da mãe sofre intensas modificações, envolvendo todos os sistemas orgânicos e emocionais. Assim, a gestante atravessará transformações hormonais, musculares, circulatórias e respiratórias de grande importância, para que seu corpo possa naturalmente se transformar, para formar, desenvolver e acomodar seu bebê (ARTAL; DRINKWATER; WISWELL, 1999). Ainda que, em sua maioria, represente um processo que pode se desenvolver dentro da normalidade, a gestação, parto e o nascimento às vezes envolvem um risco potencial de morte para a mãe e para o feto. Algumas gestações envolvem intercorrências e complicações (hipertensão, pré-eclâmpsia, eclâmpsia, síndrome de HELPP e diabetes gestacional) que podem surgir em qualquer momento desse processo, assim como as intercorrências do período pós-parto, principalmente as hemorragias e infecções que levam a mulher ser submetida à Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Desse modo, o objetivo desse trabalho é analisar retrospectivamente, por meio de análise de prontuários, os fatores de risco e o perfil de gestantes e puérperas internadas no Hospital Estadual Guilherme Álvaro, na cidade de Santos. **METODOLOGIA:** O presente estudo é uma pesquisa retrospectiva de análise de prontuário do Hospital Municipal Guilherme Álvaro, localizado na cidade de Santos, estado de São Paulo. Os prontuários analisados foram de gestantes ou puérperas internadas na UTI, durante o período de janeiro 2011 a setembro 2013. O objetivo deste estudo foi analisar o perfil clínico destas gestantes e puérperas e os fatores de risco para internação. Os critérios de inclusão foram gestantes e puérperas internadas em caso clínico ou cirúrgico na UTI, entre 18 a 45 anos. Os critérios de exclusão foram homens, idosos, mulheres com idade inferior a 18 e superior a 45 anos e que sua internação não estivesse relacionada à gestação, além de prontuários que não tivessem o mínimo de informação como idade, diagnóstico clínico e avaliação geral. Após aprovação do Conselho de ética para pesquisa no Centro Universitário Lusíada, foram disponibilizados 1.010 prontuários médicos referentes ao período acima citado. O alto número de prontuários se explica pelo fato do hospital não ter UTIs especializadas para atender de forma separada os pacientes de acordo com suas patologias. Sendo assim, a análise inicial de prontuários contou com todas as áreas (Cardiológica, Obstétrica e Neurológica), sendo necessária a prévia seleção somente dos prontuários de gestantes e puérperas. Dentre os 1.010 prontuários disponibilizados, 975 não se tratavam de internações relacionados à gestação e ao puerpério, restando, então, 35 prontuários a serem analisados criteriosamente para coleta de dados. Os principais dados coletados para o estudo foram nome, idade, antecedentes clínicos, fatores de riscos, diagnósticos clínicos, padrões respiratórios, avaliação geral (Hipertensão arterial sistêmica, saturação e frequência cardíaca), tempo de internação, período gestacional, atendimento fisioterapêutico e finalização da internação. **RESULTADOS:** Foram selecionados 35 prontuários médicos de gestantes ou puérperas que passaram por internação na UTI do referido hospital. Dois deles não continham informações mínimas para os dados relevantes desta pesquisa, sendo, então, excluídos. Destes 33, somente 26 estavam disponíveis para pesquisa, sendo este o número final de prontuários analisados para o estudo. Foi encontrada uma grande dificuldade nas coletas de alguns dados para analisar o perfil das pacientes, pois alguns prontuários não estavam preenchidos corretamente. A idade média das pacientes foi 29,7 anos (mínima 18 anos e máxima 40). Entre os prontuários, 22 eram de gestantes e quatro de puérperas. Dentre essas pacientes, apenas duas (7,69%) tiveram gestação gemelar. Os períodos gestacionais das pacientes analisadas foram: duas (7,69%) com 21 semanas; duas (7,69%) 28 semanas; três (11,53%) 35 semanas; três (11,53%) 37 semanas e 16 (61,53%) não tinham informações sobre a idade gestacional nos prontuários. Dentre os dados analisados, nenhuma paciente era usuária de droga ilícita e nenhuma apresentava dependência química alcoólica. Oito (30,77%) eram tabagistas. Havia apenas um prontuário que apresentava informações sobre o IMC, com diagnóstico de obesidade. Nenhuma paciente precisou de ventilação mecânica e não havia relatos de consultas sobre o pré-natal de nenhuma paciente analisada. Os antecedentes clínicos das gestantes foram: duas pacientes com doença coronariana (7,69%); 10 com hipertensão crônica (38,46%); quatro com diabetes mellitus (15,38%); duas com placenta prévia (7,69%) e oito sem antecedentes clínicos (30,77%). Em relação ao diagnóstico clínico: duas com diabetes gestacional (7,69%), quatro com pré-eclâmpsia (15,38%), oito pacientes com eclâmpsia (30,76%), três com Síndrome de HELPP (11,53%), quatro com insuficiência cardíaca (15,38%) e cinco (19,23%) das pacientes possuíam outros diagnósticos. A fisioterapia motora foi realizada com todas as vinte e seis pacientes internadas, por meio de exercícios metabólicos e exercícios passivos. A fisioterapia respiratória foi realizada em três pacientes (11,53%) pois apresentaram padrão respiratório torácico. A média de saturação entre as gestantes foi de 96,26%, a média da pressão arterial sistólica foi de 145 e diastólica 79, a frequência cardíaca de 93,42. A média do tempo de internação foi de 5,27 dias que variou de 1 a 8 dias na UTI. Dentre as 26 pacientes, quatro eram puérperas e duas delas foram a óbito, pois tiveram hemorragia pós-parto. A finalização da internação das 22 gestantes foram 19 cirurgias cesáreas (73,07%) e três partos normais (11,53%).

### REFERÊNCIAS

ARTAL, R; WISWELL, R A; DRINKWATER B L. O Exercício na Gravidez. 2º ed. Editora Manole, São Paulo-SP. 1999.